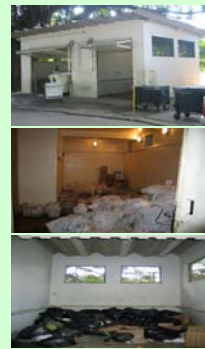


PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS - FMUSP

Santos, N. M., Kanashiro, E.H.Y., Sanchez, M. C. A., Pompeu, E., Marques, F.L.N.,
Guimarães, M. I.C., Magnanelli, A.C, Cruz, R.J., Freitas, A., Raposo, J.C., Cavallieri, A.,
Favaretto, P., Brentani, A.
FM, IMT, SVOC e LIMs HC-FMUSP



ABRIGO ANTIGO



ABRIGO ATUAL



INTRODUÇÃO

As Diretorias Executivas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e dos Laboratórios de Investigação Médica (LIMs) e a Diretoria do Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC), comprometidas com as questões ambientais, com a segurança de sua força de trabalho e com o atendimento à legislação, criaram em 2003 o Grupo de Gerenciamento de Resíduos da FMUSP. O grupo é multidisciplinar e um dos seus objetivos é estabelecer padrões de trabalho visando a segurança, a orientação e a conscientização das pessoas quanto ao impacto e riscos no manejo dos resíduos gerados.

Esse trabalho é parte de um projeto, vinculado ao planejamento estratégico da FM, que busca de forma integrada e sistêmica dotar o Sistema FMUSP-HC de uma infra-estrutura de apoio à pesquisa a fim de otimizar a geração e disseminação do conhecimento e agilizar a sua transferência e aplicação.



OBJETIVOS

- ❖ Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde (PGRSS) da FMUSP, IMT e SVOC;
- ❖ Estabelecer fluxos adequados e definir padrões de trabalho relativos ao descarte dos resíduos gerados;
- ❖ Criar Infra-estrutura para descarte adequado e compatível com a legislação vigente;
- ❖ Capacitar a força de trabalho para o correto descarte dos resíduos;
- ❖ Acompanhar o desenvolvimento das práticas nas instituições.

MÉTODOS

Inicialmente, foi feito pelo grupo o diagnóstico situacional. Com base no diagnóstico foram elaborados planos de ação, definidos os responsáveis, prazos e indicadores de acompanhamento.

Os planos de ação compreenderam:

- ❖ Adequação da infra-estrutura física (construção do novo abrigo de resíduos);
- ❖ Elaboração do PGRSS;
- ❖ Estabelecimento de padrões de trabalho para coleta dos resíduos dos grupos A, B, C, D e E;
- ❖ Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para descarte de cada grupo de resíduos;
- ❖ Elaboração da "cartilha de orientação para descarte de resíduos";
- ❖ Convocação de "facilitadores" de cada unidade geradora de resíduos para participação de treinamentos;
- ❖ Acompanhamento dos indicadores referentes ao gerenciamento de resíduo da FM, IMT e SVOC.

FERRAMENTAS DE ORIENTAÇÃO



RESULTADOS

O abrigo de resíduos da FMUSP é referência para a LIMPURB.

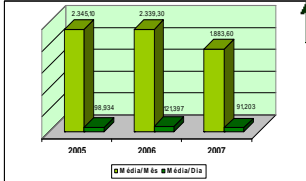
As coletas programadas do Grupo C e D eliminaram, em cerca de 80% o volume de resíduos estocados dentro das unidades e laboratórios geradores.

O novo padrão de trabalho de coleta de carcaças de animais reduziu as não conformidades de coleta.

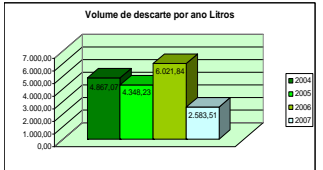
As informações coletadas pelo acompanhamento dos indicadores de descarte de resíduos são utilizadas na gestão da FMUSP.

O descarte de resíduos é feito com segurança gerando o mínimo impacto ambiental possível.

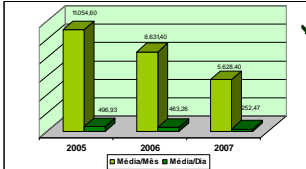
Carcaças - Kg



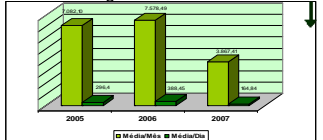
Químicos – Total Laboratórios



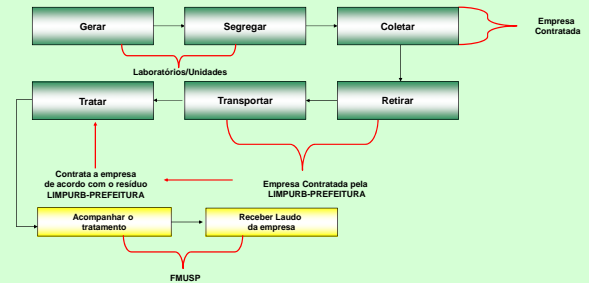
Infeciantes - Kg



Comum - Kg



FLUXO IDEAL DO TRATAMENTO DOS RESÍDUOS



CONCLUSÃO

Embora o Sistema FMUSP-HC seja composto por várias Unidades e Institutos, é possível mobilizar as competências institucionais para o desenvolvimento de processos de trabalhos comuns, de forma sistêmica e articulada, visando a melhoria das condições de trabalho e a minimização dos riscos pessoais e ambientais.

Esse processo desencadeou uma mudança cultural significativa na Instituição com a motivação da força de trabalho, gerando um ambiente favorável para incorporação de novas práticas gerenciais. Após a criação do Grupo Multidisciplinar de Gerenciamento de Resíduos, foram criados os grupos de biossegurança, suprimentos, esterilização, entre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANVISA – RDC nº 306 de 07 de dezembro de 2004 - "Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde"
2. Cartilha de Orientação de Descarte de Resíduos no Sistema FMUSP-HC
3. CONAMA nº 358 de 29 de Abril de 2005 - "Disposição final dos resíduos dos serviços de saúde"
4. NBR 12808/1993 - "Resíduos de serviços de saúde"
5. NBR 12809/1993 - "Manuseio de resíduos de serviços de saúde"
6. NBR 12810/1993 - "Coleta de resíduos de serviços de saúde"
7. NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde
8. Portaria MTE nº 485, de 11 de Novembro de 2005 (DOU de 16/11/05 - Seção 1)
9. Resolução nº 714 de 20 de Junho de 2002 do Conselho Federal de Medicina Veterinária - "Dispõe sobre procedimentos e métodos de eutanásia em animais, e dá outras providências"